

**CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS E DOS SISTEMAS  
ESTUARINOS E ZONA COSTEIRA - CTCOST  
DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH  
ATA DA 7ª REUNIÃO**

Data: 5 de dezembro de 2006.

Local: Secretaria de Recursos Hídricos/MMA, Brasília/DF.

**REPRESENTANTES:**

- Ministério dos Transportes: (ausência)
- Ministério do Meio Ambiente – SRH: Béríte Carmo Cabral (berites.cabral@mma.gov.br)
- Ministério do Meio Ambiente – ANA: Joaquim Gondim (joaquim@ana.gov.br)
- Ministério do Meio Ambiente – SQA: Ademilson Zamboni (ademilson.zamboni@mma.gov.br)
- Ministério de Minas e Energia: (ausência)
- Ministério da Integração Nacional: Maria de Fátima Araújo Paiva (maria.paiva@codevasf.gov.br)
- Ministério da Ciência e Tecnologia: (ausência)
- Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca: (ausência)
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos – ES/MG: Rogério da Silva Lages (rlages@iemma.es.gov.br)
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos – RJ/SP: Lina Maria Aché (sma.linaa@cetesb.sp.gov.br)
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos – BA/CE: Eduardo Farias Topazio (efarias@srh.ba.gov.br)
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos – SE/PI: Renilda Gomes de Souza (renilda@seplantec.se.gov.br)
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos – PR/MT: (ausência)
- Usuário/Indústria: Marco Antonio Ramos Caminha (mcaminha@fiesp.org.br)
- Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: Rosa Maria Mancini (cbhln@pratica.com.br)
- Organizações Não-Governamentais: (ausência)
- Organizações Técnicas e de Ensino e Pesquisa: Luiz Fernando Cybis (lfcybis@iph.ufrgs.br)

**CONVIDADOS:**

- Adolfo Brito (Elabore) – britoadolfo@hotmail.com
- Alessandra Daibert Couri (ANA) – aledaibert@ana.gov.br
- Andréa Paula de Carestiatto Costa (Instituto Ipanema/RJ) – acarestiato@uol.com.br
- João Luiz Nicolodi (SQA/MMA) - joao.nicolodi@mma.gov.br
- Jorge Augusto Pimentel Filho (ANA) – jorge.filho@ana.gov.br
- Luciano Meneses Cardoso da Silva (ANA) - lmeneses@ana.gov.br
- Mário Cesar B. de Oliveira (SQA/MMA) – mario-cesar.oliveira@mma.gov.br

**RELATORIA:**

- Rachel Landgraf de Siqueira – SRH/MMA – Tel: (61) 4009-1007 (rachel.siqueira@mma.gov.br)

**ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

No dia 5 de dezembro de 2006, com início às 9h50, a Câmara Técnica de Integração da Gestão das Bacias Hidrográficas e dos Sistemas Estuarinos e Zona Costeira – CTCOST do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH iniciou a realização de sua 7ª reunião, em Brasília/DF, convocada há 12 dias, sob a presidência da Sra. Rosa Maria de Oliveira Machado Mancini, tendo como relatora a Sra. Rachel Landgraf de Siqueira, da Secretaria Executiva do CNRH. Item 1 – Abertura / Aprovação da minuta de ata da 6ª reunião: A Sra. Rosa Mancini saudou a todos e repassou o que seria a Ordem do Dia, informando que o Item 4 da pauta (apresentação do Ministério das Cidades) havia sido cancelado, pois, segundo o representante do Ministério, senhor Valdemar Ferreira Araújo Filho, os dados solicitados pela Câmara ainda não estavam disponíveis. De qualquer forma, o senhor Valdemar estaria presente para receber sugestões de como disponibilizar as informações em uma próxima reunião. A Sra. Rosa mostrou uma minuta de “Relatório de Atividades CTCOST 2006” que gostaria que todos avaliassem. A intenção seria entregá-lo ao secretário executivo do CNRH até o fim desse exercício. Ficou acordado que todos deveriam encaminhar as modificações à relatora da Câmara para a formatação final. A Sra. Rosa solicitou que ao verificarem o relatório, que todos refletissem sobre um plano de trabalho para 2007, lembrando que é preciso que o tema “outorga” seja logo tratado, pois, pelo menos no estado de São Paulo, o assunto é prioridade, pelo fato da

56 cobrança pelo uso da água estar presente. Isso é uma demanda dos comitês costeiros. A Ata foi aprovada com  
57 algumas alterações. Item 2 – Informes gerais: 1- A Sra. Andréa Carestiato expôs seu “protesto veemente” por não  
58 poder assinar a lista de presença da reunião como representante das ONGs. Isso aconteceu porque não havia  
59 consenso, entre os dois Conselheiros Titulares representantes das ONGs, sobre quem os representaria na CTCOST.  
60 Cada um encaminha seu representante, sendo que na Câmara existe apenas uma vaga. Isso começa a afetar,  
61 também, outras câmaras técnicas. Segundo a Sra. Andréa, a Conselheira Ninon Machado busca um acordo, mas o  
62 Conselheiro João Clímaco não aceita o diálogo. Ela disse não entender qual a base legal que faz com que a  
63 Secretaria Executiva do CNRH tenha esse posicionamento quanto à lista de presença, mas considera a situação  
64 uma ameaça ao sistema de gerenciamento de recursos hídricos. Enfatizou que é uma opinião pessoal, que não  
65 conversou com seus pares. Contudo, a Sra. Andréa lembrou que sua indicação é bem anterior ao problema e que  
66 seu envolvimento histórico com a CTCOST deveria ser respeitado. A Sra. Rosa lamentou o ocorrido e acrescentou  
67 que as ONGs também perdem com tudo isso. Desejou que tudo se resolva o mais rápido possível. 2- O Sr. João  
68 Nicolodi informou que o Ministério do Meio Ambiente – MMA, por meio da Secretaria de Biodiversidade e  
69 Florestas - SBF, iniciou, ainda em 2006, a atualização das áreas prioritárias para conservação da biodiversidade em  
70 todo o País – uma identificação inicial feita em 1999 que, segundo ele, foi sobre uma base quase subjetiva. A partir  
71 daí, boa parte desse mapeamento foi considerada de extrema importância, o que dificultou a identificação do que  
72 realmente era área prioritária. Por isso houve a necessidade de uma revisão, acrescida da evolução das ferramentas  
73 de modelamento. A Atualização foi feita por regiões e teve como metodologia: reuniões com especialistas  
74 (academia e pesquisadores), identificação de alvos e suas metas de conservação, desenhos de mapas preliminares,  
75 novas reuniões com participação de membros de governo e sociedade civil, e definição final das áreas, as quais  
76 deverão ser identificadas por Decreto Presidencial. O GERCOM dá apoio ao processo desde seu início,  
77 principalmente com base de dados. Foi sugerida uma apresentação sobre esse trabalho com o objetivo de serem  
78 conhecidas as interfaces com as atividades da CTCOST. A Sra. Andréa Carestiato sugeriu Moção, dirigida ao  
79 Ministério das Cidades, para que essas áreas prioritárias sejam consideradas nos Planos Diretores. 3- Por fim dos  
80 informes, o Sr. João Nicolodi também comentou sobre o Encogerco – Encontro Nacional de Gerenciamento  
81 Costeiro, em Florianópolis/SC, de 27 a 29 de novembro, promovido pela Agência Costeira (OSCIP). O GERCOM  
82 participou em diversas mesas de trabalho. Além da articulação de vários atores no tema, incluindo representantes  
83 de Argentina e África do Sul, o encontro contribuiu para uma avaliação dos avanços e dos obstáculos na área.  
84 Cerca de 400 pessoas estavam no evento, inclusive estudantes. Considerou positivo, ressaltando a presença da Sra.  
85 Rosa Mancini, que apresentou as atividades da CTCOST. Item 3 – Relato dos Grupos de Trabalho “Planos de  
86 Recursos Hídricos” e “Base Territorial”, seguidos de debates sobre os produtos: O Sr. Luciano Meneses,  
87 coordenador do GT “Planos de Recursos Hídricos”, fez uma retrospectiva das reuniões do grupo e da forma de  
88 como as contribuições foram incorporadas à minuta de Resolução. Após a leitura do conteúdo do documento,  
89 houve debate e inserção de novas sugestões. Algumas idéias foram apenas assinaladas na proposta para posterior  
90 detalhamento pelo GT, o qual deveria reunir-se com maior antecedência do próximo encontro da CTCOST,  
91 quando seria aprovada a versão final para encaminhamento à Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais -  
92 CTIL. O documento seria enviado a todos por meio eletrônico, pela relatora da CTCOST, para posterior  
93 recebimento de sugestões. Quanto ao GT “Base Territorial”, os Srs. João Nicolodi e Ademilson Zamboni relataram  
94 que não houve avanço em uma proposta, pois ainda estava sendo finalizado um Termo de Referência com o  
95 objetivo de desenvolver projeto e aplicar metodologia para a integração dos instrumentos de gestão costeira com os  
96 instrumentos de gestão de recursos hídricos, a partir de estudo de caso regional. Dessa forma, seria oficial e  
97 constante a participação do professor Gilberto Barroso. Dentre as atividades estariam: i) Elaborar plano de trabalho

98 para a execução das atividades propostas; ii) Identificar e analisar as experiências internacionais de gestão  
99 integrada de recursos hídricos e zonas costeiras, assim como as propostas por organismos como a Comissão  
100 Oceanográfica Intergovernamental (COI), Fórum Global de Oceanos, Costas e Ilhas, UNEP, entre outros; iii)  
101 Elaborar proposta metodológica de estudo de caso na bacia hidrográfica do Piraquê-açu e de Jacareípe, enfocando  
102 a definição das respectivas bases territoriais de atuação, metodologias para análise dos aspectos físicos, sócio-  
103 econômicos, políticos e de compatibilização de planos da bacia e gestão costeira. Identificar os principais usos,  
104 usuários e atribuição das instituições relacionadas, assim como a correlação entre os instrumentos de gestão; iv)  
105 Incorporar a gestão de águas subterrâneas no processo de gestão integrada, considerando-se o conhecimento  
106 disponível e as necessidades de desenvolvimento de estudos experimentais complementares; e v) Orientar e  
107 participar das discussões em cada etapa do estudo de caso. Todo o material produzido seria analisado em  
108 *workshops* regionais, aqueles já previstos anteriormente. A intenção é que do estudo de caso no Espírito Santo,  
109 contratado pelo GERCOM/MMA, seja interpretado, pela CTCOST, tornando-se uma regra geral para todo o país.  
110 A Sra. Lina Aché sugeriu a definição de um grupo de acompanhamento dos relatórios do consultor, a fim de  
111 auxiliá-lo, o que poderia ser feito pelo próprio GT Base Territorial. O Sr. João Nicolodi levaria a proposta ao  
112 grupo. O Sr. Luiz Fernando Cybis propôs outra fonte de apoio, paralela ao estudo do professor Gilberto, que seria  
113 um contato com o CT-Hidro, do Ministério de Ciência e Tecnologia, ou outras fontes, para a formatação de um  
114 edital que chamasse a experiência nacional sobre o assunto. Essa idéia ainda seria amadurecida. [Item 4 –](#)  
115 [Apresentação “Situação do saneamento básico em regiões metropolitanas da zona costeira brasileira”, por](#)  
116 [Valdemar Ferreira Araújo Filho, representante do Ministério das Cidades](#): cancelado. [Item 5 – Encaminhamentos](#)  
117 [dos trabalhos](#): 1- Pauta da próxima reunião do GT Planos de Recursos Hídricos: finalizar a proposta de Resolução  
118 em andamento e encaminhar para aprovação pelo plenário do CNRH. 2- Pauta da próxima reunião do GT Base  
119 Territorial: discutir o pré-projeto do estudo de caso contratado e desenhar a estratégia de como a CTCOST  
120 acompanhará as atividades do professor Gilberto. 3- Encaminhar sugestões ao Relatório CTCOST 2006 até, no  
121 máximo, 20 de dezembro. 4- 8ª reunião da CTCOST será em 13/02/2007. 5- Todos devem pensar sobre quais os  
122 dados da área de saneamento que gostariam que fossem levantados pelo Ministério das Cidades. Isso deverá ser  
123 apresentado na próxima reunião da Câmara. O Sr. Cybis enviaria a todos, por meio eletrônico, a publicação  
124 “Caderno Setorial de Recursos Hídricos: Saneamento”, produzido com a intenção de auxiliar o Plano Nacional de  
125 Recursos Hídricos. [Item 6 – Encerramento](#): Nesse momento, às 13h, uma vez abordados os itens da pauta, a Sra.  
126 Rosa Mancini agradeceu a presença, encerrou os trabalhos desta 7ª reunião da CTCOST e convidou a todos para  
127 uma almoço de confraternização.

128

129 Ata aprovada na 8ª reunião da CTCOST, em 13 de fevereiro de 2007.

130

131

132

**Rosa Maria de Oliveira Machado Mancini**

133

Presidente da CTCOST

134

135

136

**Rachel Landgraf de Siqueira**

137

Relatora da CTCOST